

# **SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO**

# 1.1 Identificação do produto

Nome do produto CAR 80 Cola Juntas

## 1.2 Outras maneiras de identificação

Não disponível

### 1.3 Usos recomendados e restrições de uso

**Usos recomendados** Adesivo a base de borracha, utilizado para fechamento de motores.

**Restrições de uso** Não disponível

### 1.4 Detalhes do fornecedor

Nome da Empresa SNAP-ON DO BRASIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA

Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira n.º 470 Rod. Luiz de Queiroz Km 133,4 - SP 304.

Distrito Industrial I - Santa Bárbara do Oeste, SP

**Telefone para contato** +55 (19) 2108-1000

E-mail car80vendas@car80.com.br

# 1.5 Número do telefone de emergência

+55 (19) 2108-1000

### **SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**

# 2.1 Classificação GHS da mistura

Líquido inflamável (Categoria 3, H226) | Lesões oculares graves/irritação ocular (Categoria 2A, H319)

Corrosão/irritação à pele (Categoria 2, H315) | Toxicidade à reprodução (Categoria 1A, H360)

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única (Categoria 3, H335) | Perigo por aspiração (Categoria 1, H304)

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida (Categoria 1, H372) | Toxicidade aguda - Oral (Categoria 4, H302)

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo (Categoria 2, H401) | Perigoso ao ambiente aquático - Crônico (Categoria 3, H412)

### 2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo frases de precaução

Símbolo Chama | Perigo à saúde | Perigo

•

**Pictogramas** 



Palavra de advertência Perigo

H226 Líquido inflamável. H302 Nocivo se ingerido.

H304 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Frases de perigo H315 Provoca irritação à pele.

H319 Provoca irritação ocular grave.

H336 Pode provocar sonolência ou vertigem. H360 Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.



H372 Provoca danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada.

**Frases de perigo** H401 Tóxico para os organismos aquáticos.

H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Prevenção

P210 Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta ou superfícies quentes.- Não fume.

P260 Não inale névoas, vapores ou aerossóis. P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Emergência

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil.

Continue enxaguando.

Frases de precaução P301+P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO

TOXICOLÓGICA ou um médico.

P303+P361+P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire Imediatamente toda

a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha.

P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em

repouso numa posição que não dificulte a respiração.

Disposição

P501 Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as regulamentações locais, em

uma instalação aprovada de tratamento de resíduos perigosos.

### 2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

O produto não possui outros perigos.

# SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

### 3.1 Mistura

#### Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo

Nome comum ou técnico	Número de registro CAS	Concentração ou faixa	ABNT-NBR 14725-2
2-propanona	67-64-1	30% - 70%	-
Tolueno	108-88-3	20% - 40%	-

### **SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**

# 4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não
Inalação	dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO
	TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta EDS

TOXICOLOGICA od diff filedico. Leve esta i DS

Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso

de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FDS.

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Caso a irritação ocular persista:

Consulte um médico. Leve esta FDS.

Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância.

Ingestão Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso sinta indisposição, contate

um CENTRO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FDS.





# 4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Nocivo se ingerido. Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor importantes, agudos ou tardios: e ressecamento e aos olhos com lacrimejamento e vermelhidão. Pode provocar sonolência ou vertigem. A exposição repetida pode provocar danos ao sistema nervoso central. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

### 4.3 Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

# SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

# 5.1 Meios de extinção

Em caso de incêndio, apagar com extintor de pó químico, espuma e dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).

# 5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem inflamar-se por descarga estática. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso de chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes fechados como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido de carbono e dióxido de carbono.

### 5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

### SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

### 6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes dos serviços de emergência: danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

### 6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança de latex ou borracha, vestuário adequado e sapatos fechados. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara respiratória facial ou semi-facial para vapores orgânicos. Afaste o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área em um raio mínimo de 50 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

### 6.2 Precauções ao meio-ambiente

Evite que o produto derramado atinja curso d'água e rede de esgotos.

## 6.3 Método e materiais para a contenção e limpeza



Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e removaos para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FDS.

### **SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**

### 7.1 Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de névoa e vapores. Evite exposição ao produto. Utilize equipamentos de proteção individual descrito na seção 8.

### 7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfície quentes. Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faiscante. Evite o Evite o acúmulo de eletricidade estática. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à provade explosão.

# SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

#### 8.1 Parâmetros de controle

Limite(s) Biológico(s)

Substância	TLV-TWA (ACGIH, 2014)	TLV-STEL (ACGIH, 2014)	LT (NR-15, 1978)		
Tolueno*	20 ppm	-	78 ppm		
Acetona	200 ppm	500 ppm	780 ppm		
*Absorção também pela pele.					

Tolueno

BEI (ACGIH, 2014): Tolueno no sangue: 0,02 mg/L (antes da última jornada da semana);

Tolueno na urina: 0,03 mg/L (final da jornada);

o-cresol na urina (com hidrólise): 0,3 mg/g de creatinina (final da jornada). B

IBMP (NR-7, 1998): Ácido hipúrico na urina: 2,5 g/g de creatinina (final do último dia de jornada

de trabalho). Recomenda-se evitar a primeira jornada da semana e recomenda-se iniciar a

monitorização após 1 (um) mês de exposição - 1). EE **Acetona** 

BEI (ACGIH, 2012): Acetona na urina: 50 mg/L (final da jornada). Ne

### 8.2 Medidas de Controle de Engenharia

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. As medidas de controle de engenharia são as mais efetivas para reduzir a exposição ao produto.

### 8.3 Medidas de Proteção Pessoal

Proteção para a face/olhos
 Protetor ocular (óculos de segurança tipo ampla visão).
 Proteção da pele e do corpo
 Luvas de segurança, vestuário protetor e sapatos fechados.
 Proteção respiratória
 Máscara respiratória facial ou semi-facial para vapores orgânicos.
 Perigos térmicos
 Não há perigos térmicos relacionados a este produto.



# SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

# 9.1 Propriedades físicas e químicas básicas

Estado físico

Cor

Castanho

Odor

Característico

Ponto de fusão/ponto de congelamento

Não aplicável

Ponto de ebulição e faixa de temperatura de ebulição

55,5 °C

Inflamabilidade (sólido/gás)

Não aplicável

Inflamabilidade (sólido/gás) Não aplicável
Limites inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade Não aplicável

Ponto de fulgor -18 °C

Temperatura de autoigniçãoNão aplicávelTemperatura de decomposiçãoNão aplicávelpHNão aplicávelViscosidade cinemáticaNão aplicávelViscosidade dinâmica2700 cP

Solubilidade(s) Levemente solúvel em água

Coeficiente de partição -n-octanol/água (log Kow)Não aplicávelPressão de vaporNão aplicávelDensidade relativa0,90 g/cm³

Densidade de vapor

Características das partículas Não aplicável

Informações adicionais Composto orgânico volátil

### 9.2 Dados relevantes no que diz respeito às classes de perigo físico

**Explosivos** Não disponível Gases inflamáveis Não disponível Aerossóis Não disponível Gases oxidantes e gases sob pressão Não disponível Líquidos inflamáveis Não disponível Sólidos inflamáveis Não disponível Substâncias e misturas autorreativas Não disponível Líquidos pirofóricos Não disponível Sólidos pirofóricos Não disponível Substâncias e misturas sujeitas a autoaquecimento Não disponível Substâncias que, em contato com água, emitem gases Não disponível inflamáveis Não disponível Líquidos oxidantes Não disponível Sólidos oxidantes Não disponível Peróxidos orgânicos Não disponível Corrosivo para os metais Não disponível Explosivos dessensibilizados Não disponível





# 9.3 Outras características de segurança

Sensibilidade mecânica
Não disponível
Temperatura de polimerização autoacelerada (TPAA / SAPT)
Não disponível
Formação de misturas explosivas de poeiras e ar
Não disponível
Tampão ácido/alcalino
Não disponível

# **SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE**

# 10.1 Reatividade

Produto estável em condições normais de temperaturas e pressão.

### 10.2 Estabilidade química

Produto estável em condições normais de temperaturas e pressão.

## 10.3 Possibilidade de reações perigosas

Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.

### 10.4 Condições a serem evitadas

Temperaturas elevadas e umidade excessiva.

### 10.5 Materiais incompatíveis

Oxidante fortes, ácidos fortes, bases fortes, aminas peróxidos, ácido clorídrico, ácido anídrico e amônia.

# 10.6 Produtos perigosos da decomposição

O produto pode liberar vapores tóxicos e irritantes.

### **SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS**

Nocivo se ingerido. Produto não classificado como tóxico agudo

por via dérmica e inalatória. ETAm (oral): 1590 mg/kg ETAm (dérmica): > 5000 mg/kg ETAm (inalação): > 20 mg/L

Tolueno

DL50 (oral, ratos): 636 mg/kg

DL50 (dérmica, coelhos): > 5000 mg/kg CL50 (inalação, ratos, 4h): > 20 mg/L

2-propanona

DL50 (oral, ratos): > 5000 mg/kg DL50 (dérmica, ratos): > 5000 mg/kg

Corrosão/irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.

Pode causar lesões oculares graves com queimadura,

lacrimejamento e dor.

Toxicidade Aguda

Lesões oculares graves/irritação ocular



Sensibilização respiratória ou a pele respiratória ou a

Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele. Contatos repetidos ou prolongados com

a pele podem causar sensibilização da pele.

Mutagenicidade em células germinativas

Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em

células germinativas.

Carcinogenicidade Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.

Toxicidade à reprodução

Evidências em humanos demonstraram que a substância causa

efeitos adversos sobre o desenvolvimento fetal.

Toxicidade para orgãos-alvo específicos - Exposição única

Pode provocar sonolência, vertigem, tontura e náusea. Em elevadas concentrações pode provocar hipotensão, taquicardia, vasodilatação, tonturas, incoordenação, cefaléia, confusão,

estupor e coma.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida

Provoca danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada. A exposição repetida pode provocar restrição da visão, perda auditiva, tremor, ataxia e amnésia.

Perigo por aspiração

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias com edema pulmonar e pneumonite química.

# **SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**

### 12.1 Ecotoxicidade

Apresenta toxicidade aguda para a vida aquática podendo ser nocivo a longo prazo.

#### Tolueno

CL50 (Oncorhynchuskisutch, 96h): 9,36 mg/L | CE50 (Daphnia magna, 48h): 6 mg/L | CEr50 (Algas verdes, 72h): 12,5 mg/L NOEC (Ceriodaphniadubia, 7 dias): 0,74 mg/L | NOEC (Oncorhynchuskisutch, 40 dias): > 1 mg/L

#### 2-propanona

CL50 (Lepomismacrochirus, 96h): > 100 mg/L

### 12.2 Persistência e degradabilidade

O produto não apresenta persistência e é considerado rapidamente degradável.

#### Tolueno

Taxa de degradação aeróbica: 74% em 10 dias.

### 12.3 Potencial de bioacumulação

Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos

#### Tolueno

BCF: 90,00 | logKow: 2,73

### 12.4 Mobilidade no solo

É esperada alta a moderada mobilidade do solo.

Koc: 37-178

### 12.5 Outros efeitos adversos

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.



**Produto** 

Produto: CAR 80 Cola Juntas Revisão 1 10/02/2025

# SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

# 13.1 Métodos recomendados para destinação final

Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação. O tratamento e a

disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de Agosto de 2010

(Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Resíduos Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O

descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas

fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

# SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Transporte terrestre	Resolução nº 5.998 de 3 de novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.			
Número ONU	1133	Nome para embarque	ADESIVOS	
Classe ou subclasse de risco principal	3	Número de risco	33	
Classe ou subclasse de risco subsidiário	NA	Grupo de embalagem	II	
Transporte marítimo	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).			
Número ONU	1133	Nome para embarque	ADHESIVES	
Classe ou subclasse de risco principal	3	Número de risco	33	
Classe ou subclasse de risco subsidiário	NA	Perigo ao meio ambiente	O produto não é considerado poluente marinho.	
EmS	F-E, S-D	Grupo de embalagem	II	
Transporte aéreo	RBAC N°175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS. ICAO - "International Civil AviationOrganization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905 . IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo). Dangerous Goods Regulation (DGR).			
Número ONU	1133	Nome para embarque	ADHESIVES	
Classe ou subclasse de risco principal	3	Classe ou subclasse de risco subsidiário	NA	
Grupo de embalagem	II			

# SEÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

FDS elaborada de acordo com ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725: 2023. Portaria N°229 de 24 de Maio de 2011 - Norma Regulamentadora 26. Decreto nacional N°2.657 de 3 de Julho de 1998



# **SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES**

Data da última versão10/02/2025Alterações da versão anteriorNão disponível

Legendas e abreviaturas ACGIH - American ConferenceofGovernmental Industrial Hygienists

BEI - BiologicalExposure Index CAS - Chemical Abstracts Service CE50 - Concentração efetiva 50% CL50 - Concentração letal 50%

DL50 - Dose letal 50% LT - limite de tolerância

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health

NR - Norma Regulamentadora

SCBA - Self Contained Breathing Apparatus

STEL – Short Term Exposure Limit TLV – Threshold Limit Value TWA –Time Weighted Average

**Referências** Dados não disponíveis

Outras Informações AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs®

and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA,

2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7:

Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite ™ para Microsoft ® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: < http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>. Acesso em: Maio, 2015

GloballyHarmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.

HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em:<a href="http://toxnet.nlm.nih.govcgibin/sis/htmlgen?HSDB">http://toxnet.nlm.nih.govcgibin/sis/htmlgen?HSDB</a>> Acesso em: Maio, 2015.

IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em:<a href="http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php">http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php</a>. Acesso em: Maio, 2015.

IPCS - INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY - INCHEM. Disponível em: http://www.inchem.org/>. Acesso em: Maio, 2015.

IUCLID - INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: Europeanchemical Bureau. Disponível em:< http://ecb.jrc.ec.europa.eu/>. Acesso em: Maio, 2015.

NIOSH - NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. InternationalChemicalSafetyCards. Disponível em:<a href="http://www.cdc.gov/niosh/">http://www.cdc.gov/niosh/</a>>. Acesso em: Maio, 2015.

NITE-GHS JAPAN - NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em:<a href="http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs/ghs\_index.html">http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs/ghs\_index.html</a>. Acesso em: Maio, 2015.

SIRETOX/INTERTOX - SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em:<a href="http://www.intertox.com.br/">http://www.intertox.com.br/</a>>. Acesso em: Maio, 2015.

TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em:<a href="http://chem.sis.nlm.nih.gov/chemidplus/chemidlite.jsp">http://chem.sis.nlm.nih.gov/chemidplus/chemidlite.jsp</a>. Acesso em: Maio, 2015.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. ECOSAR - EcologicalStructure-ActivityRelationships. Versão 1.11. Disponível em:<a href="http://www.epa.gov/reviewing-new-chemicals-under-toxic-substances-control-act-tsca">http://www.epa.gov/reviewing-new-chemicals-under-toxic-substances-control-act-tsca</a>>. Acesso em: Maio, 2015.